

## RETRATO (de sete pés) PARA SETE FACES

*A D. L.*

Eu te conheço minério  
espesso, reto, bonito;  
pulsa, em ti, um mistério  
sob a fibra do granito.

Eu te conheço animal:  
cordeiro, ou lobo, ou pomba,  
mas nunca fazendo o mal  
aos de pé, ou a quem tomba.

Eu te conheço por água:  
magia do movimento  
a esmaecer a frágua  
co' a força do pensamento.

De ti, conheço a flor  
— pura forma, aroma e só —  
paciente, aceitando a dor,  
por te arrancarem, sem dó.

Eu te conheço harmonia,  
som suave, sino puro,  
flauta doce melodia  
que evola; tom raro duro.

Eu te conheço palavra  
firme, forte, fortaleza.  
Tem forma de jóia rara  
refulgente de beleza.

Enfim, te conheço homem:  
que esconde sua ternura  
para dá-la, sumo bem,  
a quem tiver a ventura.

Tens tanto de bom a dar,  
que beiras à perfeição;  
igual a ti não há par.  
E eu me orgulho, meu irmão.